

MUSEU DA PESSOA

História

Um dia especial

História de: [patricia](#)

Autor: [patricia](#)

Publicado em: 09/05/2015

Sinopse

A minha infância foi muito vivida, cada momento que passei lembro-me como se fosse hoje, momentos alegres e tristes também. Mas me lembro de um acontecimento que me marcou muito.

Tags

- [infância](#)
- [brincadeira](#)
- [amigas](#)
- [amizades](#)
- [menstruação](#)

História completa

A minha infância foi muito vivida, cada momento que passei lembro-me como se fosse hoje, momentos alegres e tristes também. Mas me lembro de um acontecimento que me marcou muito, tudo começou quando as meninas do bairro se reuniram porque tinha acontecido algo de muito importante com uma delas, éramos na faixa de 07 a 10 anos, todas gostavam de brincar de casinha, de pique se esconde, pular corda, e muitas outras atividades, então a reunião foi na casa da Bianca a mais nova do grupo, todas estavam lá esperando ansiosamente pra saber o que tinha acontecido com ela, então ela começou a falar meio enrolada, não sabia por onde começar, então foi direito, no assunto, meninas, sinto muito em dizer pra vocês que são mais velhas que eu, que hoje eu não sou mais criança, todas ficaram de olhos abertos, como assim, explica isso direito, todas falaram. Então pedimos uma prova, se ela podia comprovar no que estava afirmando.

Então todas nós decepcionadas porque a mascote da turma ficou mocinha primeiro de todas, eu me lembro que eu fiquei tão triste e decepcionada, porque eu que tinha que ser mocinha primeiro porque eu era a mais velha de todas, então a Bianca veio com o absorvente na mão mostrando para todas as meninas, e então todas nós chegamos perto e olhando para o absorvente sujo, todas decepcionadas, abaixaram as cabeças e eu fiquei com os meus olhos abertos e percebi algo diferente, então eu disse: isso não parece sangue, cheguei mais perto e vi que não era sangue e sim extrato de tomate, aí eu falei: que mentirosa, isso é extrato de tomate, você não ficou mocinha, na mesma hora todas pularam de alegria, pois a mascote da turma não tinha ficado mocinha e ainda era uma criança, que emoção, todas mais aliviadas saíram para brincar de casinha. Ufa, a próxima a ser mocinha ainda pode ser eu, huauauaua.